



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Infecções Virais Prevalentes Pós-Pandemia De Sars-Cov-2 Em Pacientes Pediátricos Internados Em Hospital Público Secundário De São Paulo

Autores: CANDIDA ANDREOTTI DAVID (8ª COREME - COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA), SABRINA TEIXEIRA BRAGION (8ª COREME - COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA), EDER PANTIGA RECIO (HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA)

Resumo: A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, trouxe mudanças significativas na rotina global, impactando diversos aspectos da saúde pública. Uma das áreas afetadas foi a sazonalidade das infecções virais em crianças. Este estudo delineou o perfil das infecções virais que resultaram em internação hospitalar na população pediátrica durante os anos de 2022 e 2023, focando nos 10 tipos de vírus respiratórios mais prevalentes. Com base em dados de pacientes pediátricos tratados em um hospital secundário da rede municipal de saúde de São Paulo, o estudo proporciona uma compreensão holística dos impactos na saúde infantil. Foram abordados a notificação de 704 casos de infecções virais em pacientes pediátricos durante os anos de 2022 e 2023, com foco em 10 tipos diferentes de vírus respiratórios para cada resultado do painel viral. Inicialmente, o número de casos mensais de cada vírus foi avaliado ao longo do tempo sendo os dados dispostos em gráficos de linha. O ajuste de um modelo de regressão linear simples foi realizado para a série histórica de cada um dos vírus e a evolução do número de casos mensais. Em seguida, os dados foram agrupados em dois períodos: o primeiro e o segundo semestre. O teste de Mann-Whitney foi aplicado para comparar o número de casos entre os dois períodos para cada um dos 10 vírus. A hipótese nula do teste é que não há diferença entre os grupos. Adotou-se um nível de significância $\alpha = 0,05$ para todos os testes estatísticos realizados, assim, para p -valor $\geq 0,05$, não se deve rejeitar a hipótese nula. A análise demográfica mostrou uma distribuição por sexo com uma ligeira predominância masculina (51,1%) em comparação com o sexo feminino (48,6%). A idade média dos pacientes foi de 1,25 anos, com uma variabilidade considerável (desvio padrão de 2,19 anos). O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) foi o mais prevalente na amostra, com 333 casos no total, destacando-se como o principal agente viral investigado. A avaliação das tendências mensais revelou uma dinâmica complexa entre os diferentes vírus: o VSR mostrou um aumento contínuo ao longo dos meses, outros vírus apresentaram uma tendência de declínio ou estabilidade, sem uma tendência clara de aumento ou diminuição. A comparação sazonal entre o primeiro e o segundo semestre identificou diferenças significativas no padrão de sazonalidade apenas para o vírus Coronavírus Sazonal (HCoVsz), com uma incidência muito mais elevada no segundo semestre. Os resultados têm implicações cruciais para a saúde pública e a prática clínica pediátrica. Compreender as tendências das infecções virais pode guiar estratégias de prevenção, monitoramento e alocação de recursos, especialmente para vírus como o VSR, que mostram aumento contínuo. Além disso, a identificação de variações sazonais entre os vírus pode orientar políticas de vacinação e medidas de controle em ambientes de saúde infantil, contribuindo para estratégias de prevenção e controle de doenças respiratórias.